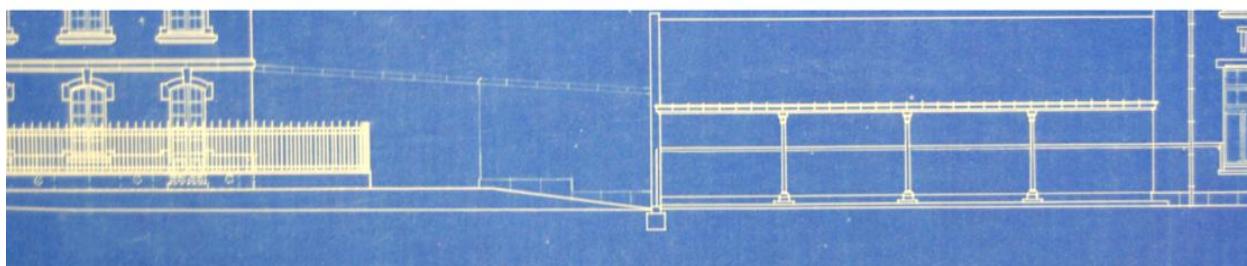




PROJETO EDUCATIVO

2022.25



ÍNDICE

ÍNDICE	1
I - INTRODUÇÃO	2
I.1 - Enquadramento legislativo	2
I.2 - Contexto e Realidade	2
II - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	6
II.1 ESMAVC - Passado/Presente	6
II.2 - Organização	7
II.3.- Instalações / Equipamentos	8
III - COMUNIDADE ESCOLAR	10
III.1 - Alunos:	10
III.2 - Pessoal docente	10
III.3 - Técnicos especializados	11
III.4 - Pessoal não docente	11
III.5 - Associações	11
III.6 - Protocolos e Parcerias Gerais	11
III.6.1 - Protocolos e Parcerias - Curso Profissional de Gestão do Desporto	11
III.6.2 - Protocolos e Parcerias - Curso Profissional de Cozinha e Restauração	12
IV. OFERTA FORMATIVA	13
V – VISÃO, MISSÃO, VALORES E PRINCÍPIOS	14
V.1. Missão	14
V.2. Visão	14
V.3 Valores	15
V.4. Princípios	15
V - DIAGNÓSTICO E ESTRATÉGIA	16
VI. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	18
VII. DIVULGAÇÃO e AVALIAÇÃO DO PEE	26
VIII. BIBLIOGRAFIA, DOCUMENTOS E LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA	27
IX. ANEXOS	28

1.1 - Enquadramento legislativo

O presente Projeto Educativo da Escola (PEE) enquadra-se nas políticas para a educação materializadas no Despacho N.º 6478/2017, de 26 de julho (aprovação do Perfil do Aluno), Despacho N.º 6173/2016 (Proposta da Estratégia de Educação para a Cidadania), Despacho N.º 5908/2017 (Projeto Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular), Decreto-Lei N.º. 54/2018 (Educação Inclusiva) e Decreto-Lei N.º. 55/2018 (Currículos e Princípios orientadores da Avaliação).

Este PEE sustenta uma continuidade com o anterior (PEE, 2019-22) assumindo como linhas orientadoras transversais, a Educação para a Cidadania, definida na Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) e a construção de um currículo do século XXI, como previsto no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

Assim, surge como um instrumento agregador das orientações da política educativa nacional e das reais necessidades da organização da comunidade educativa da ESMAVC, como escola orientada para a melhor preparação dos alunos com vista ao prosseguimento de estudos mas norteando-se “pelo compromisso com a educação inclusiva que visa responder às necessidades com a participação de todos na vida da comunidade educativa.” (Baião, Projeto do Diretor 2021).

1.2 - Contexto e Realidade

Atendendo ao lema da ESMAVC “Criar, inovar e intervir” tem a escola evidenciado uma prática pedagógica diferenciada e pioneira em muitos projetos e ações tal como a integração na experiência do Projeto piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), 2017/18, o Plano de Inovação Curricular-2020/21-2022/23 (PIC), a instituição da organização escolar em semestres, como forma a potenciar a avaliação formativa, sistemática e contínua requerida pela legislação e o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da ESMAVC (PADDE), 2021/23.

A ESMAVC tem um já longo historial de utilização de tecnologias digitais nos vários setores da sua atividade. O Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da ESMAVC tem como ponto de partida o conhecimento desse contexto específico da escola e propõe um conjunto de ações que se espera venham a contribuir para que as tecnologias digitais permitam realizar de forma diferente e mais eficiente tarefas pedagógicas e organizacionais. De entre os princípios que suportam a conceção do PADDE da ESMAVC salientamos a segurança e a proteção de dados pessoais de todos os elementos da comunidade escolar e a

preocupação de que, para além das competências ligadas à utilização técnica das tecnologias digitais, a Escola venha a desenvolver o conhecimento e o espírito crítico sobre o papel social dessas tecnologias.

Na ESMAVC sempre existiu uma dinâmica integradora de participação em projetos e atividades de caráter institucional tanto ao nível internacional como nacional, destacando-se a este nível a participação nas Olimpíadas da Filosofia, da Física, da Química, da Biologia, da Geologia, das reservas da Biosfera e da Matemática, a participação no projeto “Masterclasses” em Física das Partículas, a participação no projeto “Parlamento dos Jovens” dinamizado pela Assembleia da República e no projeto “Nós Propomos: Geografia e Cidadania” dinamizado pelo Instituto Geográfico e de Ordenamento do Território (IGOT).

No âmbito dos projetos internacionais decorreram, nos últimos anos letivos, vários projetos europeus no âmbito dos programas Comenius e Erasmus, assim como intercâmbios entre a ESMAVC e escolas norueguesas, húngaras e dinamarquesas. Estes projetos incidiram na formação de pessoal docente e não docente, incluindo *job-shadowing*, em Mobilidade Individual de Alunos (MIA) e em parcerias multilaterais entre escolas, a saber:

- Comenius *School Multilateral Partnerships* - 2013 - 2010-1-PTL-COM09-07007
- Comenius *Individual Students Mobility* - 2014 - 2013-1-PTL-COM14-154051
- Erasmus+ KA1 - 2014 - 1 - PT01- KA101-000101
- Erasmus+ KA1 - 2016 -1-PT01-KA101-022320
- Erasmus+ KA2 - 2016 -1-BG01-KA219-023692 - 2 - *Creative Teaching and Learning*
- Erasmus+ KA2 - 2017-1-DE03-KA219-035508 - 3
- Erasmus+ KA101-DF301CF3 - *Boosting quality standards for the 21st century school.*
- KA1 - Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem KA120

Na sequência da apresentação de candidaturas à ERTE/DGE foram atribuídos ao projeto Erasmus+ KA2 - 2016 -1-BG01-KA219-023692- 2- *Creative Teaching and Learning* os seguintes prémios:

- Selo de Qualidade *eTwinning*;
- Selo Nacional de Qualidade;
- Selo Europeu de Qualidade;
- Foi também atribuído à escola, na sequência de uma candidatura específica, o selo de Escola *eTwinning* para o período 2019/20, reconhecendo a qualidade das práticas colaborativas em projetos internacionais.

Em 2021 foi atribuída a acreditação Erasmus até 2027.

A dinamização contínua de diversos projetos internos originaram publicações várias, entre as quais: a revista anual “Fragmente” no âmbito da disciplina de Filosofia com ilustrações dos alunos do Curso de Artes Visuais, a criação de conteúdos áudio digitais no *Internet Archive* do projeto “ESMAVC Radio

Station”, a *Newsletter* da ESMAVC, publicação digital e em suporte de papel de divulgação das atividades desenvolvidas na escola e diversas publicações no âmbito do Projeto Património.

Ainda as participações, quer a nível de organização quer a nível competitivo, nas atividades promovidas pelo projeto “Desporto Escolar” que, orgulham a escola com inúmeros prémios nas diversas competições regionais e nacionais.

Nos últimos anos a ESMAVC tem-se evidenciado pelo desenvolvimento de projetos com origem na escola, tendo como ponto de partida a turma ou áreas disciplinares como centro de desenvolvimento de aprendizagens que, em alguns casos, se plasma em atividades interdisciplinares e em outros no desenvolvimento de atividades transdisciplinares, que muitas vezes extravasam o currículo. Todos estes projetos articulam diversos saberes, potenciando as capacidades dos alunos e preparando-os para os desafios complexos do mundo contemporâneo. Alguns têm procurado e logrado criar pontes e estabelecer parcerias com Instituições Culturais e Instituições do Ensino Superior tendo, por vezes, dando origem a publicações de artigos científicos em congressos relacionados com Educação.

A diversidade e a qualidade pedagógica dos projetos e atividades desenvolvidas na ESMAVC, assim como a capacidade empreendedora do corpo docente encontram-se bem evidenciadas no seu Plano Anual de Atividades (PAA).

À escola foram ainda atribuídos o selo “Salvar Vidas”, com a instalação de um Desfibrilhador DAE, entregue pelo INEM, tendo sido a primeira Escola do País a obter esta certificação e recebeu também a primeira “Bandeira da Ética”, certificação atribuída pelo IPDJ no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto. A escola foi também distinguida com o selo “Boas práticas em Saúde Psicológica, bem estar, sucesso educativo e inclusão” após candidatura ao programa “Escola Saudavelmente”.

A ESMAVC é a única escola secundária do concelho de Lisboa que integra a Rede de Escolas de Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão. Neste âmbito foi criado um Gabinete de Apoio a Casos Especiais (GACE), estrutura de apoio educativo especializado, destinado a assegurar o apoio e o acompanhamento pedagógico, didático, motor e técnico de alunos portadores de problemas diversos, para os quais se identificam necessidades de intervenção especial ou complementar.

Deste modo, a aplicação de medidas de recuperação e consolidação de aprendizagens, criando e/ou alargando estruturas de apoio para os alunos, assume capital importância atualmente, considerando o desafio educativo colocado pelo agravamento das desigualdades sociais resultantes dos confinamentos impostos pela situação pandémica.

Enquanto escola não agrupada, a ESMAVC participa no projeto educativo dos estabelecimentos prisionais de Lisboa (EPL) e de Monsanto (EPM). Estando sediada nas imediações do EPL, mantém com

este, desde há três décadas, uma parceria que permite assegurar a formação de adultos em diferentes modalidades que culminaram na atual oferta de Ensino Secundário Recorrente. Já com o EPM é assegurada a formação na modalidade de UFCDs (Unidades de Formação de Curta Duração).

Em 2021/22 a introdução de novas modalidades educativas, Ensino Individualizado-Doméstico, Ensino Articulado, Curso Artístico Especializado de Dança em parceria com a Escola de Dança “Dance Spot”, abrem novos desafios à escola.

A inovação também é evidente no já longo historial de utilização de tecnologias digitais nos vários setores da atividade da ESMAVC. Desde 2012 com a criação do Observatório da Qualidade da Escola foi garantida a publicação de relatórios no fim de cada período letivo que serviram de suporte a uma aferição de estratégias para uma melhoria dos resultados.

A formação constantemente prestada na área das tecnologias digitais e, nomeadamente, o PADDE em curso, garantem a capacitação dos docentes em competências digitais necessárias ao desenvolvimento contínuo do processo de ensino e aprendizagem.

Desde 2007/08 a implementação de processos de autoavaliação envolvendo toda a comunidade escolar tem levado a ESMAVC a alterar os modelos tradicionais de organização escolar. Nestes desafios, delineados no Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) e nos Planos de Ações de Melhoria (PAM), destacam-se a inovação nas práticas/metodologias em sala de aula, privilegiando a diferenciação pedagógica, a implementação de Coadjuvações e de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) em algumas turmas, desenvolvendo o trabalho de articulação curricular entre pelo menos duas disciplinas, como cenário promotor de aprendizagens transdisciplinares e a “Sala de Ensaio”, projeto em que as artes surgem como um instrumento motivador e aglutinador das aprendizagens.

II - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

II.1 ESMAVC - Passado/Presente

Em 1885, ocupando um edifício no Largo do Contador-Mor em Alfama, é criada a Escola Maria Pia, com o principal objetivo “da emancipação da mulher pela instrução”, tornando-se o primeiro liceu feminino em Portugal por decreto assinado pelo rei D. Carlos I, em 1906.

Com o aumento da frequência das alunas, o Liceu Maria Pia acaba por ser transferido para o palácio Valadares, no Largo do Carmo, em 1911. Apesar da mudança representar um grande progresso, o edifício é considerado ainda pequeno, sendo forçoso ter instalações próprias, semelhantes às dos liceus masculinos da capital. O corpo docente deseja mais: pretende também a frequência dos cursos complementares e, desse modo, a elevação à categoria de Liceu Central. Foi o que veio a acontecer, em 1917, por decreto do Presidente da República, Sidónio Pais, passando a escola a denominar-se “Liceu Central de Almeida Garrett”.

No ano letivo de 1933-1934, o Liceu, já há alguns anos denominado Liceu Feminino de Maria Amália Vaz de Carvalho, abre as suas novas e definitivas instalações na rua Rodrigo da Fonseca. Um primeiro projeto, da autoria do arquiteto Ventura Terra, acabará por ser substituído por outro, o atual, embora baseado no anterior, nomeadamente no que se refere ao átrio e à escadaria central.

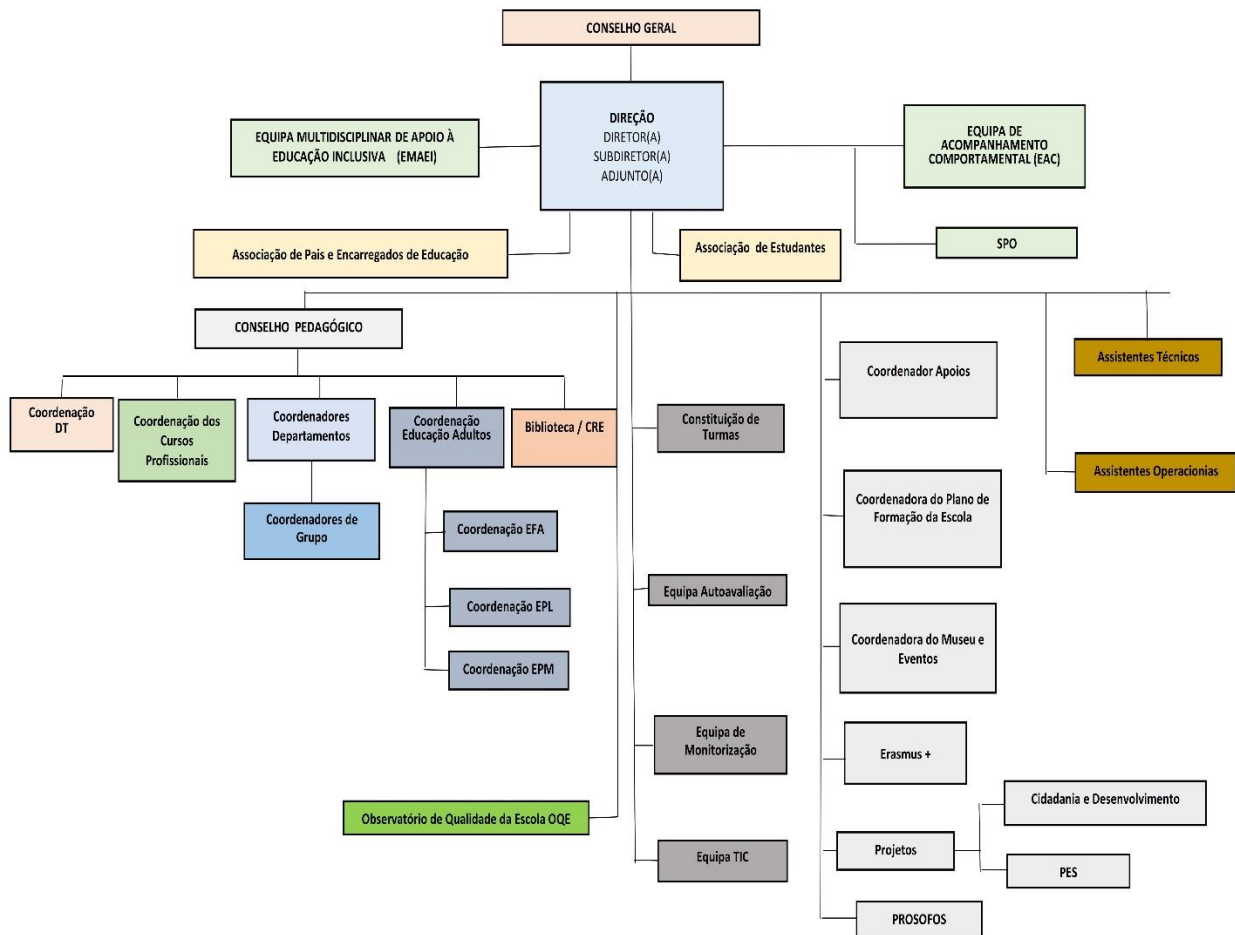
Com a unificação do Ensino Secundário, o Liceu passa, tal como todos os restantes liceus do país, a designar-se Escola Secundária, ministrando o 3º ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário. A partir de 1997-1998, passou a oferecer exclusivamente o Ensino Secundário no ensino diurno e no ensino noturno manteve os Ensinos Básico e Secundário.

No ano de 2020, o edifício da Escola Maria Amália Vaz de Carvalho foi classificado como “Monumento de Interesse Público”. Não obstante o enorme orgulho de toda a comunidade escolar, o edifício foi, apenas nos anos 90, alvo de obras de consolidação e restauro da fachada e telhado e foram alterados também revestimentos de paredes de alguns corredores. As obras entretanto realizadas até à data foram sempre pontuais e maioritariamente para resolver problemas de salubridade. A escola não foi integrada em nenhum dos núcleos das três fases previstas pela Parque Escolar e, por tal, não foi considerada prioritária nesse conjunto, embora tenham acontecido contatos que visavam estabelecer uma 4.ª fase de intervenção do programa, que poderia contemplá-la. Não tendo chegado a ser intervencionada, carece atualmente de uma reestruturação que lhe permita responder aos novos desafios educativos.

Com a participação frequente dos alunos da ESMAVC no Projeto “Orçamento Participativo de Escola” (OPE), têm vindo a ser realizadas pequenas intervenções no edifício tais como as passadeiras apropriadas à locomoção de alunos invisuais ou de baixa visão ou aquisição de equipamentos para os pátios exteriores.

II.2 - Organização

ORGANOGRAMA DA ESMAVC



Com funções de coordenação educativa e supervisão pedagógica existem na escola cinco Departamentos Curriculares que, integram os diferentes grupos disciplinares, de acordo com o disposto no Decreto-Lei 200/2007, de 22 de maio.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
300 - Português 320 - Francês 330 - Inglês 340 - Alemão 350 - Espanhol	400 - História 410 - Filosofia 420 - Geografia 430 - Economia e Contabilidade	500 - Matemática 510 - Física e Química 520 - Biologia e Geologia 550 - Informática	600 - Artes Visuais 620 - Educação Física	910 - Educação Especial 1 930 - Educação Especial 3

A escola dispõe dos seguintes recursos:

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), que contribui para o acompanhamento e orientação vocacional dos alunos, assim como para a formação contínua dos Assistentes Técnicos e Operacionais;

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Um gabinete para o desenvolvimento do Plano de Educação para a Saúde (PES);
- Biblioteca que, com a responsabilidade da gestão e preservação dos espaços e da coleção, funciona como um espaço dedicado ao estudo individual e à pesquisa em suporte livro, e também dinamizadora da edição da revista literária Cassandra e a promoção de debates e palestras com autores convidados;
- Centro Recursos (CR), mais vocacionado para a realização de trabalhos de grupo, possibilita a pesquisa em suporte digital e audiovisual e leitura de periódicos, promove o desenvolvimento de competências, das literacias da informação, tecnológica e digital e o apoio a atividades de enriquecimento curricular.

II.3.- Instalações / Equipamentos

Situada na freguesia das Avenidas Novas, a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho ocupa um quarteirão, delimitado pelas ruas Rodrigo da Fonseca, a Este, Sampaio e Pina, a Norte, Artilharia Um, a Oeste, Marquês de Subserra, a Sul.

O espaço envolvente da escola é constituído por uma área residencial e um conjunto significativo de equipamentos e estruturas socioeconómicas e culturais. Destacam-se o Estabelecimento Prisional de Lisboa (EPL), a Estufa-fria, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Campus de Campolide da Universidade Nova de Lisboa, o Centro Aga Khan, entre outros.

O edifício apresenta um modelo construtivo em forma de pente composto por quatro corpos perpendiculares ao corpo central. A escola distribui-se por três pisos. Do piso térreo, uma escadaria dupla, em mármore, dá acesso ao átrio central do 1.º andar, onde se destacam o Salão Nobre, ladeado pela Biblioteca e o Centro de Recursos, todos com pé direito duplo e com galerias.

Do acervo da escola destacam-se o mobiliário e a coleção de instrumentos científicos, ainda originais, dos laboratórios de Física e Química e os espaços dedicados a Geografia e História, onde se conserva diversa cartografia e, nas salas de Biologia-Geologia, inclui-se a coleção de Geologia e Mineralogia e uma sala museu com vitrinas de exposição.

No piso térreo, localizam-se a sala da Direção e gabinete do Diretor, a sala de professores, a capela, o gabinete de apoio às matrículas e formação de turmas, a secretaria, o arquivo, a papelaria/reprografia, o bar, a sala de convívio dos alunos, a sala da Associação de Estudantes, a sala da Associação de Pais, o refeitório, a sala dos assistentes operacionais, os gabinetes de trabalho dos grupos disciplinares de História, de Filosofia e de Educação Física, os gabinetes do SPO, da Educação Especial, do PES, duas salas de multimédia e informática, a sala de reuniões, a sala de coordenação do ensino noturno, um ginásio, balneários e as salas de musculação e judo onde também funciona o GACE, oito salas de aula, sendo uma laboratório de línguas e outra dedicada aos apoios educativos.

No primeiro piso, além dos espaços já referidos encontram-se nas alas laterais, as salas de aula e os espaços dedicados à Educação Física, incluindo o ginásio original. Os corredores das áreas letivas têm salas de um lado e largas janelas do outro, deitando para os pátios das traseiras, onde se localizam as amplas áreas originais de campos de jogos e recreios. Existem neste piso dois laboratórios de Biologia, o anfiteatro de Física, três salas de computadores, os gabinetes de trabalho dos grupos disciplinares de Geografia e Biologia e o gabinete de apoio TIC, dezassete salas de aula e uma sala de apoios educativos.

No segundo piso, localizam-se os dois laboratórios e o anfiteatro de Química, os gabinetes de trabalho dos grupos disciplinares de Português, Espanhol, Matemática, Inglês, Química, Economia e Artes Visuais, os gabinetes do Projeto Património e da Secção de Avaliação de Desempenho Docente (SADD) e quinze salas de aula.

III - COMUNIDADE ESCOLAR

III.1 - Alunos:

No ano letivo 2021/22 foram inscritos:

Oferta educativa e formativa	Ano de Escolaridade	N.º de alunos	N.º de Turmas
Doméstico	12º	1	-
Profissional	10º	17	1
	11º	39	2
	12º	41	2
Regular CH	10º	276	11
	11º	290	13
	12º	234	10
Total		898	39

Nas restantes ofertas formativas, EFA (Ensino e Formação de Adultos) e PLA (Português Língua de Acolhimento), a média de matrículas é de 84 e 98 alunos, respetivamente.

Relativamente aos alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE), temos um total de 243 alunos, sendo que 129 pertencem ao escalão A e 112, ao escalão B.

Atualmente a percentagem de alunos de outras nacionalidades matriculados na ESMAVC ronda os 27,2 %.

III.2 - Pessoal docente

O grupo docente da escola no ano letivo de 2021/22 é constituído por cento e vinte e seis docentes, predominantemente do sexo feminino e acima dos quarenta e cinco anos de idade. Na sua grande maioria, os docentes pertencem ao Quadro de Escola ou ao Quadro de Zona Pedagógica e têm contrato de trabalho por tempo indeterminado.

No âmbito da formação de novos professores salienta-se, no domínio da formação inicial, a colaboração dos professores da ESMAVC enquanto cooperantes da Prática Supervisionada dos Mestrados de Ensino das Artes Visuais protocolados com a Universidade Lusófona, da Faculdade de Belas Artes, da Universidade Nova de Lisboa e do Mestrado de Ensino da Geografia, protocolado com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa.

III.3 - Técnicos especializados

Uma Psicóloga, coordenadora do SPO e um ator/encenador contratado no âmbito do Projeto Sala de Ensaio.

III.4 - Pessoal não docente

No tocante ao pessoal não docente a escola conta com um técnico superior, dez assistentes técnicos, dos quais, seis com contrato a termo certo por tempo indeterminado e dezoito assistentes operacionais, dos quais dezassete com contrato a termo certo por tempo indeterminado. São maioritariamente do sexo feminino e estão acima dos quarenta e cinco anos de idade.

III.5 - Associações

Existem na escola várias associações: a Associação de Estudantes e a Associação de Pais e Encarregados de Educação (com representação no Conselho Geral de Escola); a Associação de Antigos Alunos/ Amigos da ESMAVC; a Prosofos (Associação para a Promoção da Filosofia), criada pelos professores da escola em 2011, responsável pela realização das Olimpíadas Nacionais de Filosofia. Neste ano letivo (2021/22) vão ser organizadas na escola as Olimpíadas da Filosofia Internacionais.

III.6 - Protocolos e Parcerias Gerais

- . Câmara Municipal de Lisboa – Departamento de Atividade Física e Desporto;
- . Casa Fernando Pessoa;
- . Centro de Estudos Comparatistas da FLUL;
- . Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-IUL, ISCAL;
- . Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos;
- . Centro de Saúde de Sete Rios;
- . Fundação Calouste Gulbenkian;
- . Fundação José Saramago;
- . Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT;
- . Junta de Freguesia das Avenidas Novas;
- . Junta de Freguesia de Campolide;
- . Plano Nacional de Leitura;
- . Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa.

III.6.1 - Protocolos e Parcerias - Curso Profissional de Gestão do Desporto

- . Adventure Park;
- . Associação Jorge Pina;
- . Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol;
- . Centro de Recreio Popular de Campolide;
- . CIT Amoreiras; Clube VII;
- . Confederação Desporto de Portugal;
- . Dance Spot;
- . Conservatório de Dança;
- . Escola de Atletismo do Sporting Aurélio Pereira – Estádio de Alvalade;
- . Escola de Futebol da União Desportiva da Alta de Lisboa;
- . Estádio Universitário de Lisboa;
- . Federação Portuguesa de Andebol;
- . Federação Portuguesa de Basquetebol;

- . Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência;
- . Federação Portuguesa de Ginástica;
- . Federação Portuguesa de Judo;
- . Federação Portuguesa de Rugby;
- . Ginásio Clube Português;
- . Go Fit Campo Grande/ Olivais;
- . Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ);
- . JF Estrela/ Edu;
- . Lisboa Ginásio Clube;
- . Minigolfe Clube de Portugal;
- . Mini Golf Miraflores;
- . Ocean Events;
- . Rackets Pro National Padel;
- . RG Events;
- . SL Benfica;
- . Sport Futebol Palmense;
- . Sporting Clube de Portugal – Ginástica;
- . STAT do Restelo - Marcial Arts;
- . Tori Sport /Centro de Hajimé;
- . União Recreativa Dafundo.

III.6.2 - Protocolos e Parcerias - Curso Profissional de Cozinha e Restauração

- . Altis Grand Hotel;
- . Associação Renovar a Mouraria;
- . Bounce Portugal;
- . Câmara Municipal de Sesimbra;
- . Centro de Acolhimento para Crianças Refugiadas;
- . Centro Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos;
- . Dunnany Foods;
- . Erik Kaiser;
- . Escola de Hotelaria e Turismo do Chiado;
- . Évora Olive Hotel;
- . Fórum Turismo;
- . Grupo Capricciosa;
- . Hotel Bellavista Sevilha;
- . Hotel Catalonia Giralda;
- . Maxime Hotel
- . Hotel LUX Mundi;
- . Hotel Myriad;
- . Hotel Paguera;
- . Hotel Playa de Muro;
- . Hotel Porto A. S. 1829;
- . Hotel Sana Epic;
- . Hotel Sana Sesimbra;
- . Hotel Santa Justa Lisboa;
- . Information Planet;
- . KidZania Lisboa.
- . La Flamenka Hostel
- . Lisboa Carmo Hotel
- . Lisboa Pessoa Hotel
- . Lusitanos DÁtela
- . LUX Fátima
- . LUX Fátima Park
- . LUX Lisboa Park Hotel
- . Maryborough House Hotel & Spa
- . Maxime Hotel
- . Museu Nacional de História Natural e da Ciência
- . Nano Nagle Centre (Cork)
- . Palo Cortao Restaurant
- . Pastelaria Coisas Boas
- . Penha Longa Resort
- . Restaurante Areias da Telha
- . Restaurante Clássico Beach Bar
- . Restaurante Doca de Santo
- . Restaurante Manjerica
- . Restaurante Sophia
- . Tempo de Aventura
- . Tryp Oriente
- . Valentin Hotels
- . Valentin Park Club
- . Vila Com Vida

IV. OFERTA FORMATIVA

Desde 1997 que a ESMAVC tem no ensino diurno os quatro cursos de nível secundário, Científico-Humanísticos: Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais.

No ensino Profissional, funcionam atualmente o “Curso Profissional de Restauração, na variante Cozinha/Pastelaria” (cujas componentes de Formação Científica e Técnica são da responsabilidade da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo do Chiado) e o “Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva”.

Também é lecionada a disciplina de PLNM (Português Língua Não Materna).

A escola tem uma longa tradição e experiência no ensino de adultos, tendo sido pioneira nos cursos de ensino recorrente, oferecendo também os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e de Português para estrangeiros (Português Língua de Acolhimento).

A escola é ainda corresponsável pelo desenvolvimento dos Projetos Educativos do EPL (Estabelecimento Prisional de Lisboa) onde tem ministrado o Curso Científico-Humanístico de Ciências Sociais e Humanas do Ensino Recorrente e do EPM (Estabelecimento Prisional de Monsanto), onde tem lecionado UFCDs do ensino básico e secundário, da área do Desporto, de Inglês, da Matemática para a Vida e de PLA (Português Língua de Acolhimento).

A ESMAVC também oferece a modalidade de Ensino Individualizado-Doméstico e na modalidade do Ensino Articulado, o “Curso Artístico Especializado de Dança”, em parceria com a Escola de dança, “*Dance Spot*”.

V – VISÃO, MISSÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

O PEE que se apresenta assenta em três pressupostos fundamentais e que refletem, de alguma forma, a visão da Escola. Desde logo e em primeiro lugar as pessoas: alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação; as lideranças; e por último, mas não menos importante, as responsabilidades de atuação democrática de todos os elementos da comunidade educativa.” (cf. Baião, Projeto do Diretor- 2021).

V.1. Missão

Tendo como Missão dotar os alunos, jovens ou adultos (ensinos diurno e noturno) - “de uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho” (Baião, Projeto do Diretor-2021) a ESMAVC propõe-se ser um espaço educativo de abertura, diversidade e inclusão, aspirando à excelência no desenvolvimento de competências individuais e sociais conducentes a um percurso direto de sucesso, na formação transdisciplinar e de valorização do conhecimento e na realização de todos os elementos da comunidade escolar e ainda nas inter-relações com a comunidade local, nacional e internacional. (cf. PEE 2019-22).

Em súpula a missão assenta na melhoria contínua das respostas educativas e formativas, prestando um serviço público de qualidade e de bem-estar a todos os utentes dos nossos serviços, potenciando sinergias entre os seus atores internos e fortalecendo as pontes entre os atores externos.

V.2. Visão

A ação educativa da ESMAVC tem como finalidade criar oportunidades, vivências e experiências individuais e relacionais transformadoras, de valorização pessoal e interpares, de desenvolvimento de uma consciência de si e do mundo, assentes nos Valores da democracia, da liberdade, da responsabilidade, da autonomia, da igualdade, da justiça, da solidariedade, da cooperação, da tolerância, da inclusão, do respeito pela diferença, da paz e da defesa do ambiente. Tendo como base a consciência da ação educativa, é objetivo da ESMAVC ser uma escola de referência pela qualidade do serviço prestado aos alunos, pais, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e a todos aqueles que com ela interagem. A aposta consiste na criação de uma escola contemporânea e renovadora, sempre aberta às novas práticas e utilização de ferramentas educativas inovadoras, onde o exercício de cidadania, os sucessos pessoais, sociais académicos e profissionais são referentes para toda a comunidade escolar.

V.3 Valores

Subjacente à sua missão, pretende promover-se o saber em diferentes contextos, nomeadamente ao nível do SABER-APRENDER (Desenvolver responsabilidades coletivas para a melhoria do sucesso educativo - fazer da escola um lugar de aprendizagens), SABER-SER (Promover a Educação para os valores e a cidadania), SABER-ESTAR (Consolidar processos de interação da escola com o meio), sendo estas as três áreas de desenvolvimento de aprendizagens, onde se integram as atividades propostas e trabalhadas no Plano Anual de Atividades (PAA).

V.4 Princípios

No cumprimento da sua Missão, a ESMAVC empreenderá ações planeadas e articuladas entre si, visando a qualificação individual dos alunos e a sua cidadania democrática, de modo a que se desenvolvam como cidadãos capazes de:

- Dispor das literacias necessárias à análise crítica e autónoma da realidade local e global, assim como à tomada de decisões fundamentadas;
- Valorizar o respeito pela dignidade humana;
- Rejeitar todas as formas de discriminação e de exclusão social;
- Agir com liberdade, criatividade, autonomia, responsabilidade e consciência de si e do mundo que os rodeia;
- Lidar com a mudança e com a incerteza;
- Reconhecer a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade nacional e mundial;
- Trabalhar de forma colaborativa;
- Comunicar eficazmente;
- Continuar a aprendizagem ao longo da vida;
- Conhecer, respeitar e valorizar os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta, concretizando-os no seu dia-a-dia na ESMAVC.

V - DIAGNÓSTICO E ESTRATÉGIA

Da análise das conclusões dos últimos relatórios de Autoavaliação de Escola e do Plano de Ação de Melhorias destacam-se os seguintes pontos fortes e pontos a melhorar:

Pontos Fortes

- A celebração de protocolos com universidades e outras instituições;
- Atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar no apoio às aprendizagens dos alunos e de enriquecimento curricular da comunidade escolar;
- Existência do Serviço de Psicologia e Orientação;
- Envolvimento em projetos nacionais de combate ao insucesso e abandono escolar - PNPSE;
- Intervenção eficaz da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Ação assertiva e atempada da Equipa de Acompanhamento Comportamental (EAC);
- Participação da Associação de Pais na resolução de problemas da escola;
- Bom nível de satisfação de toda a comunidade escolar, promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial;
- Um corpo docente estável, com grande experiência e com formação especializada;
- A promoção do sucesso escolar com recurso a pares pedagógicos: coadjuvações e DAC;
- A implementação de mecanismos de apoio aos alunos - apoio de reforço das aprendizagens/ apoio de reforço de preparação para os exames;
- O trabalho colaborativo dos docentes;
- A análise comparativa dos resultados dos alunos, conducente à (re)formulação de estratégias, realizada pelo Observatório de Qualidade de Escola (OQE);
- A articulação entre o Plano Anual de Atividades (PAA) e o PEE;
- Adequação das respostas aos alunos invisuais e de baixa visão e com outras necessidades educativas;
- Parcerias com impacto positivo nos processos de aprendizagem / formação em contexto de trabalho;
- Participação em projetos nacionais e internacionais de índole cultural e /ou científico pedagógica;
- Participação no Projeto Erasmus+ com a coordenação de vários projetos no âmbito da formação de professores (ação Chave 1) e das atividades de ensino e aprendizagem de alunos (ação chave 2)r;
- A acessibilidade e centralidade geográfica.

Pontos a melhorar

- Taxa de sucesso dos alunos abaixo da média nacional;
- Taxa de conclusão do ensino secundário abaixo da média nacional (percursos diretos de sucesso);
- Condições físicas da escola, que não foi intervencionada;
- Necessidade de um elevador para suprir as necessidades das pessoas com mobilidade reduzida;
- Parque informático desatualizado.
- Dificuldades financeiras na aquisição de material útil ao bom funcionamento da escola;
- Mudanças tecnológicas e sociais rápidas onde a imprevisibilidade determina e traça constantemente novos cenários, que exigem mudança de conceção e práticas do ensino/aprendizagem.

VI. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

Domínios do Projeto Educativo da Escola / Objetivos, Estratégias de Ação e Metas

Considerando a promoção do sucesso educativo para todos os alunos - entendido como conclusão do ciclo de estudos a par do desenvolvimento de competências individuais e sociais valorizadoras e potenciadoras das suas capacidades -, como condição natural da escola, o PEE da ESMAVC propõe a adoção de soluções adequadas aos contextos e às necessidades específicas dos alunos, em conformidade com a gestão flexível do currículo.

Da análise das conclusões dos relatórios de autoavaliação de Escola e dos Planos de Ação de Melhorias resulta a identificação de quatro domínios de intervenção, como ponto de partida para um Plano de Ação patenteado nos seguintes objetivos, estratégias e metas:

1. Promoção do sucesso educativo/ desenvolvimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.
2. Desenvolvimento e monitorização das práticas organizativas.
3. Melhoria da relação com a Comunidade Educativa/ Inovação de práticas de cidadania ativa.
4. Formação contínua de docentes e pessoal não docente.

Domínio 1A:

Promoção do sucesso educativo/desenvolvimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória - resultados internos e externos

Objetivos:

- Melhorar as taxas de sucesso educativo;
- Melhorar a qualidade do sucesso educativo;
- Aproximar a taxa de sucesso da escola da taxa de sucesso a nível nacional;
- Aproximar, progressivamente, da média nacional, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso;
- Aproximar a média da classificação interna de frequência (CIF) da média a nível nacional.

Estratégias:

- Reforçar o trabalho das equipas pedagógicas por disciplina/ano de escolaridade, a fim de articular e uniformizar metodologias, critérios, modalidades e instrumentos de avaliação e aferição de processos e resultados;
- Refletir sobre as práticas pedagógicas e os resultados alcançados, a partir das conclusões do Observatório da Qualidade da Escola e da Aplicação de inquéritos de satisfação;
- Reforçar as práticas pedagógicas diferenciadas como medidas de promoção do sucesso, nomeadamente, a coadjuvação;
- Incentivar a frequência de aulas de apoio e de preparação para exame;
- Manter a realização dos testes intermédios.

Metas:

- Melhorar as taxas de transição e conclusão em 0,5% ano letivo;
- Alcançar a média de transição de ano igual ou superior a 80% dos módulos concluídos nos Cursos Profissionais;
- Manter uma taxa de conclusão, em três anos, igual ou superior a 52% nos Cursos Profissionais.

Domínio 1B:

Promoção do sucesso educativo/ desenvolvimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória - ensino/aprendizagem e inovação

Objetivos:

- Orientar a escola para práticas educativas/pedagógicas transformadoras, proativas, transdisciplinares e/ou multidisciplinares;
- Promover a autonomia curricular num intervalo de variação entre 0 e 25 %;
- Desenvolver projetos pedagógicos que promovam a educação ambiental e a educação para a saúde;
- Contribuir para a construção de uma cidadania europeia, informada, crítica e participativa;
- Promover o envolvimento e a reflexão dos alunos nas suas aprendizagens.

Estratégias:

- Implementar Domínios de Autonomia Curricular (DAC);
- Partilhar boas práticas pedagógicas;
- Realizar atividades/projetos de articulação curricular, previstas no Plano de Turma, com a Biblioteca Escolar no domínio da literacia da leitura e de escrita e /ou informação;
- Desenvolver atividades/projetos de articulação curricular de Educação para a Cidadania, no âmbito do projeto de Turma;
- Reforçar as parcerias em projetos no âmbito da saúde e bem-estar, atividade física e desportiva;
- Continuar a proceder a candidaturas de projetos internacionais como por exemplo ERASMUS+;
- Dinamizar estratégias de autorregulação das aprendizagens.

Metas:

- Organizar, pelo menos, uma atividade por ano com envolvimento de toda a comunidade educativa;
- Implementar pelo menos uma atividade, promovida pela Biblioteca Escolar para todos os alunos de todos os anos de escolaridade;
- Envolver pelo menos uma turma num projeto nacional ou internacional;
- Implementar um DAC (envolvendo pelo menos duas disciplinas) em pelo menos uma turma/ano de escolaridade;
- Manter a organização de bases de dados de instrumentos de avaliação por disciplina;
- Dinamizar, pelo menos, um projeto de atividade física ou saúde e desporto, na comunidade escolar;
- Envolver a totalidade das turmas em, pelo menos, uma atividade de educação/ intervenção ambiental ou de educação para a saúde;
- Promover momentos de autorregulação.

Domínio 1C:

Promoção do sucesso educativo/ desenvolvimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória - inclusão

Objetivos:

- Implementar medidas de suporte à aprendizagem e inclusão de modo a garantir o acesso ao currículo a todos os alunos;
- Integrar os alunos em percursos escolares ajustados às suas necessidades e perfil;
- Melhorar a taxa de assiduidade dos alunos;

Estratégias:

- Diagnosticar e intervir atempadamente, no âmbito do conselho de turma (CT), nas situações de alunos com dificuldades de aprendizagem, de integração e de relacionamento;
- Promover dinâmicas de orientação escolar e vocacional, desenvolvidas pelo SPO em articulação com os diretores de turma e encarregados de educação;
- Manter a existência da Equipa de Acompanhamento Comportamental (EAC);
- Envolver os alunos e Pais/EE na procura de soluções;
- Desenvolver competências através do projeto “Sala de Ensaio”;
- Promover a gestão flexível do currículo, dos espaços e dos tempos escolares, de modo a que a ação educativa possa responder à diversidade, às necessidades e à autonomia dos alunos;
- Implementar atividades que fomentem a inclusão dos alunos estrangeiros na sua escola e cidade;
- Manter o Projeto de Mentorias e Tutorias;
- Promover ações de solidariedade e de voluntariado.

Metas:

- Realizar anualmente, pelo menos, duas ações de solidariedade ou de voluntariado, envolvendo a comunidade educativa;
- Reduzir em 1% a taxa de falta de assiduidade;
- Realizar um evento multicultural por semestre;
- Disponibilizar um mentor na turma por cada aluno estrangeiro.

Domínio 2:

Desenvolvimento e monitorização das práticas organizativas

Objetivos:

- Melhorar as práticas organizacionais, de comunicação e de divulgação, na escola;
- Dar a conhecer a escola, nas suas diferentes dimensões, à comunidade escolar e educativa;
- Garantir, em cada grupo disciplinar, um conjunto de procedimentos e de práticas pedagógico-didáticas, tendo por referência o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as aprendizagens essenciais, com vista à melhoria e concertação da ação educativa.

Estratégias:

- Fomentar a uniformização dos documentos internos;
- Desenvolver a prática digital de informação / divulgação dos projetos da escola (internos / nacionais / internacionais) e parcerias por grupos de trabalho;
- Reestruturar a página *Web*;
- Promover o reforço de conteúdos da *Newsletter* da ESMAVC;
- Criar e desenvolver um arquivo eletrónico com os documentos estruturantes da escola (intranet).

Metas:

- Elaborar as atas e relatórios nos documentos internos uniformizados;
- Elaborar uma *Newsletter* pelo menos uma vez por semestre;
- Criação da *Intranet*;
- Realizar pelo menos uma reunião de coordenação de ano/grupos disciplinares/Departamento/Direção/ Coordenação de Direção de Turma, por semestre.

Domínio 3: Melhoria da relação com a Comunidade Educativa/ Inovação de práticas de cidadania ativa

Objetivos:

- Reforçar ou aumentar as parcerias com instituições externas;
- Planificar as propostas para o Plano Anual de Atividades (PAA) em articulação com as orientações do PEE;
- Incentivar os alunos para uma participação democrática ativa na escola, perspetivada como início do exercício de cidadania a desenvolver ao longo da vida;
- Fomentar a participação dos encarregados de educação na vida da escola.

Estratégias:

- Convidar instituições para desenvolver estratégias de complementaridade curricular e/ou de formação;
- Valorizar a natureza transdisciplinar das atividades, mobilizando literacias diversas e múltiplas competências, teóricas e práticas, de modo a promover o conhecimento, a curiosidade intelectual, o espírito crítico e interventivo, a criatividade e o trabalho colaborativo;
- Realizar momentos de participação democrática consciente e responsável;
- Realizar reuniões com pais e encarregados de educação.

Metas:

- Realizar pelo menos uma atividade em articulação com uma entidade parceira / ano de escolaridade;
- Realizar pelo menos uma atividade transdisciplinar / turma (a constar no Plano de Turma);
- Realizar pelo menos de participação democrática por ano letivo.

Domínio 4: Formação contínua de pessoal docente e pessoal não docente

No que respeita à formação contínua de professores a ESMAVC integra o Centro de Formação de Associação de Escolas Prof. João Soares com sede na Escola Secundária Padre António Vieira.

As prioridades de formação decorrem dos objetivos da política educativa e da finalidade que preside à formação no sentido da melhoria da qualidade da educação, bem como do desenvolvimento profissional do docente.

O plano de formação contínua docente da ESMAVC decorre das necessidades identificadas no último questionário realizado - ano letivo 2021/22- pelos próprios docentes e após a identificação das áreas prioritárias irá ser elaborada até ao final deste ano letivo.

A formação do pessoal não docente é realizada internamente e também em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, promovendo o desenvolvimento das competências profissionais nos vários domínios em que o pessoal não docente exerce a sua atividade.

Domínio 4A: Formação contínua de pessoal docente

Objetivos	Metas
<ul style="list-style-type: none">- Responder às atuais necessidades da ESMAVC, face ao Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e à implementação do Plano de Inovação Curricular em curso;- Promover formação para a direção, lideranças intermédias, grupos disciplinares e SPO de acordo com necessidades identificadas, através de candidatura Erasmus+, ação-chave 1;- Prosseguir com a formação no âmbito da capacitação digital (PADDE).	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar, progressivamente, a todos os professores da ESMAVC formação no domínio da flexibilidade curricular;- Inscrever no Plano de Formação da ESMAVC, pelo menos, uma ação anual sobre Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, em articulação com as metas e a visão global definida pela Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola;- Dinamizar ações internas de curta duração em cada ano letivo.

Domínio 4B: Formação contínua de pessoal não docente

Objetivos

- Implementar ações de formação no âmbito da atualização das competências profissionais nos vários domínios em que o pessoal não docente exerce a sua atividade.
- Promover as relações interpessoais e a corresponsabilização dos assistentes operacionais e técnicos do serviço administrativo
- Promover a formação, no âmbito das tecnologias da informação e comunicação aplicadas à gestão escolar.

Metas

- Promover uma reflexão/atividade de autoavaliação junto dos assistentes operacionais e técnicos do serviço administrativo por ciclo de avaliação.
- Dinamizar ações internas de curta duração em cada ano letivo.

VII. DIVULGAÇÃO e AVALIAÇÃO DO PEE

O PEE resulta de um trabalho participado e reflexivo da comunidade educativa, pelo que a sua divulgação será ampla e alargada, de forma a permitir uma reflexão continuada, dado o caráter dinâmico do documento.

Sendo um documento aberto e em estreita articulação com os restantes documentos orientadores da Escola, este deve refletir-se nas propostas do Plano Anual de Atividades. A sua apresentação, enquanto documento estratégico, deverá mobilizar todos os agentes da comunidade educativa na concretização dos objetivos estratégicos e das metas neles consagrados.

A avaliação do Projeto Educativo da ESMAVC é um mecanismo de regulação da ação educativa, de modo a aferir o seu grau de concretização, em termos de processos e metas / resultados, fomentando a reflexão e a promoção de boas práticas na escola.

A avaliação do PEE visa regular e acompanhar a sua implementação durante o próximo triénio. No último ano de vigência do PEE, este será objeto de análise e de reflexão em sede de Conselho geral, de Conselho pedagógico, de Departamento curricular e ainda pela comunidade educativa. Será elaborado um relatório de avaliação global, posteriormente divulgado em suporte digital à comunidade educativa.

Este documento tem a vigência de três anos e entra em vigor após aprovação pelo Conselho Geral.

Documento concluído em reunião de conselho pedagógico de 2 /junho/ 2022

Documento aprovado na reunião de conselho geral de 13 /julho / 2022

A Presidente do Conselho Geral, <i>Alexandra Bernardo</i> (Alexandra Bernardo)	O Diretor, <i>Nuno Miguel da Cruz B.</i> (Nuno Baião)
--	---

VIII. BIBLIOGRAFIA, DOCUMENTOS E LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

INNERARITY, Daniel. (2011). *O futuro e os seus inimigos: uma defesa da esperança política*. Lisboa. Teorema.

SAVATER, Fernando. (2006). *O valor de educar*. Lisboa. Dom Quixote.

TORRES, Leonor Lima e PALHARES José Augusto. (2014). *Entre mais e melhor escola em democracia: inclusão e excelência no sistema educativo português*. Lisboa. Mundos Sociais.

VALADARES, Jorge António e MOREIRA, Marco António. (2009). *A teoria das aprendizagens significativas: sua fundamentação e implementação*. Coimbra. Almedina.

- «Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória»¹.
- Lei de Bases do Sistema Educativo: Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto.
- Decreto-Lei n.º 55/ 2018, de 6 de julho.
- Decreto-Lei, n.º 54/2018, de 6 de julho.
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto.
- Despacho n.º 779/2019, de 28 de janeiro.
- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de, 31 de dezembro.
- «Estratégia nacional de educação para o desenvolvimento 2018-2022» (ENED 2018-2022)².
- «Projeto de autonomia e flexibilidade curricular»³.
- «Estratégia nacional de educação para a cidadania»⁴.
- Resolução da ONU, «Transformar o nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável»⁵.

¹ Disponível em : https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

² Resolução do Conselho de Ministros n.º 94/2018, de 16 de julho.

³ Disponível em: <http://www.dge.mec.pt/autonomia-e-flexibilidade-curricular>.

⁴ Disponível em: <http://www.dge.mec.pt/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania>.

⁵ Disponível em: http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=E e <http://www.adcoesao.pt/sites/default/files/noticias/guiasobreods.pdf>

Anexos

Anexo 1 - Matrizes Curriculares

Curso Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias

Componente de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 45 minutos)		
		10.º	11.º	12.º
Geral	Português	4	4	5
	Língua Estrangeira I (Inglês)	4	4	-
	Filosofia	4	4	-
	Educação Física	4	4	4
Subtotal		16	16	9
Específica	Matemática A	6	6	6
	Opções (a) Física e Química A Biologia e Geologia Geometria Descritiva A	7	7	-
		7	7	-
		6	6	-
		6	6	-
	Opções (b) Biologia Física Química Geologia	-	-	4
		-	-	4
		-	-	4
		-	-	4
	Subtotal		19/20	19/20
Educação Moral e Religiosa (d)		(2)	(2)	(2)
TOTAL		35/36 (37/38)*	35/36 (37/38)*	23 (25)*

(a) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.
(b) e (c) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções (b).
(d) Disciplina de frequência facultativa.
*Total com opção EMR

Curso Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades

Componente de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 45 minutos)		
		10.º	11.º	12.º
Geral	Português	4	4	5
	Língua Estrangeira I (Inglês)	4	4	-
	Filosofia	4	4	-
	Educação Física	4	4	4
Subtotal		16	16	9
Específica	História A	6	6	6
	Opções (a) Geografia A Matemática Aplicada às Ciências Sociais Língua Estrangeira III (Espanhol / Alemão) Literaturas Portuguesas	6	6	-
		6	6	-
		6	6	-
		6	6	-
	Opções (b) Geografia C Psicologia B Sociologia Língua Estrangeira I	-	-	4
		-	-	4
		-	-	4
		-	-	4
	Subtotal		19/20	19/20
Educação Moral e Religiosa (d)		(2)	(2)	(2)
TOTAL		35/36 (37/38)*	35/36 (37/38)*	23 (25)*

(a) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.
(b) e (c) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções (b).
(d) Disciplina de frequência facultativa.
*Total com opção EMR

Curso Científico-Humanísticos de Ciências Socioeconómicas

Componente de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 45 minutos)		
		10.º	11.º	12.º
Geral	Português	4	4	5
	Língua Estrangeira I (Inglês)	4	4	-
	Filosofia	4	4	-
	Educação Física	4	4	4
Subtotal		16	16	9
Específica	Matemática A	6	6	6
	Opções (a) Economia A Geografia A História B	6	6	-
		6	6	-
		6	6	-
		6	6	-
	Opções (b) Economia C Geografia C Sociologia	-	-	4
		-	-	4
		-	-	4
		-	-	4
	Subtotal		19/20	19/20
Educação Moral e Religiosa (d)		(2)	(2)	(2)
TOTAL		35/36 (37/38)*	35/36 (37/38)*	23 (25)*

(a) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.
(b) e (c) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções (b).
(d) Disciplina de frequência facultativa.
*Total com opção EMR

Curso Científico-Humanísticos de Artes Visuais

Componente de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (x 45 minutos)		
		10.º	11.º	12.º
Geral	Português	4	4	5
	Língua Estrangeira I (Inglês)	4	4	-
	Filosofia	4	4	-
	Educação Física	4	4	4
Subtotal		16	16	9
Específica	Desenho A	6	6	6
	Opções (a) Geometria Descritiva A Matemática B História e Cultura das Artes	6	6	-
		6	6	-
		6	6	-
		6	6	-
	Opções (b) Oficinas de Artes Oficinas de Multimédia B	-	-	4
		-	-	4
		-	-	4
-		-	4	
Subtotal		19/20	19/20	14
Educação Moral e Religiosa (d)		(2)	(2)	(2)
TOTAL		35/36 (37/38)*	35/36 (37/38)*	23 (25)*

(a) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.
(b) e (c) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções (b).
(d) Disciplina de frequência facultativa.
*Total com opção EMR

Ensino Artístico Articulado - Curso de Dança

Componentes de formação	Carga horária semanal (a)		
	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Geral:			
Português	180	180	200
Língua Estrangeira I, II ou III (b).....	150	150	-
Filosofia	150	150	-
Científica:			
História da Cultura e das Artes	135	135	135
Música.....	90	90	90
Oferta Complementar (c)	(90)	(90)	(90)
Subtotal	225 (315)	225 (315)	225 (315)
Técnica Artística:			
Técnicas de Dança (d).....	900	900	1080
Técnicas de Dança Clássica (e) Técnicas de Dança Contemporânea (f)	-	90 (180)	90 (180)
Disciplina de opção (g):			
Composição Técnicas Teatrais			
Oferta Complementar (c)	(90)	(90)	(90)
Subtotal	900 (990)	990 (1080)	1170 (1260)
Educação Moral e Religiosa (h).....	(h)	(h)	(h)
Formação em Contexto de Trabalho (i).....	7920		
(j)	225 (j)	225 (j)	225 (j)
Total (k)	1665 a 1980	1755 a 2070	1845 a 2160

A [Portaria n.º. 229-A/2018](#) regula os Cursos do Ensino Artístico Especializado de nível secundário.

Podem frequentar a escola no âmbito do ensino articulado, alunos oriundos de instituições que tenham celebrado protocolos com a ESMAVC.

1. Procedimentos de articulação pedagógica.

- As duas escolas partilham informação relativa à assiduidade, comportamento e evolução da aprendizagem dos alunos abrangidos.
- As duas escolas partilham, após cada reunião de avaliação, as classificações atribuídas aos alunos.
- É convocado o representante da escola responsável pela componente científica e técnica artística para as reuniões de conselho de turma.
- A ausência do representante não impede a realização da reunião.
- Em caso de votação, este representante não vota as classificações relativas a outros alunos da turma.

Plano Curricular do Curso Profissional de Técnico de cozinha /pastelaria

		Disciplinas	Cargas horárias Anuais			Total disciplina
			1º (10º)	2º (11º)	3º (12º)	
Componente da Formação	Sociocultural	Português	50	100	120	270
		Língua Estrangeira (Inglês)	26	72	72	170
		Área de Integração	26	72	72	170
		Tecnologia de Informação e Comunicação	50	0	0	50
		Educação Física	50	45	45	140
	TOTAL	202	289	309	800	
	Científica	Economia	50	100	0	150
		Matemática	50	100	0	150
		Psicologia	50	50	0	100
	TOTAL	150	250	0	400	
	Novas disciplinas	Comunicação Profissional (Português e Inglês)	100			
		Gestão de Informação (AI e TIC)	100			
Gestão e Tratamento de dados (Economia e Matemática)		100				
TOTAL	300			300		
Técnica, Tecnológica e prática	Unidades de Formação de Curta duração	350	350	450	1150	
	Formação em contexto de trabalho	0	300	300	600	
	TOTAL	350	650	750	1750	
Total horas curso			1002	1139	1109	3250

Plano Curricular do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

		Disciplinas	Cargas horárias Anuais			Total disciplina
			1º (10º)	2º (11º)	3º (12º)	
Componente da Formação	Sociocultural	Português	55	110	100	265
		Língua Estrangeira (Inglês)	51	72	72	195
		Área de Integração	55	110		165
		Tecnologia de Informação e Comunicação	70	0	0	70
		Educação Física	47	47	46	140
	TOTAL	278	339	218	835	
	Científica	Estudo do Meio	80	0	0	80
		Matemática	50	100	0	150
		Psicologia	50	100	0	150
	TOTAL	180	200	0	400	
	Novas disciplinas	Comunicação pessoal, profissional e global	110	0	0	100
		Identidade, Responsabilidade Social e Empreendedorismo	105			105
Processos matemáticos aplicados ao contexto profissional		70			70	
TOTAL		285	0	0	285	
Técnica, Tecnológica e prática	Unidades de Formação de Curta duração	350	425	425	1200	
	Formação em contexto de trabalho	0	250	420	670	
	TOTAL	350	675	845	1850	
Total horas curso			1093	1214	1063	3370

Anexo 2 - Organização e Distribuição de Serviço

Princípios gerais

1. A elaboração e distribuição dos horários dos alunos, dos funcionários e dos professores são da responsabilidade do diretor, ouvido o conselho pedagógico. Para a elaboração dos horários, o diretor poderá nomear uma comissão específica.
2. Os critérios gerais para a elaboração de horários são definidos pelo conselho pedagógico.
3. Na elaboração dos horários, a prioridade deve ser dada aos alunos, respeitando a legislação em vigor.
4. Os alunos, funcionários e professores têm o direito de indicar preferências para os respetivos horários.
5. A continuidade das turmas deve ser considerada o critério prioritário na distribuição de serviço dos professores.

Crítérios para a constituição de turmas

1. Na constituição de turmas, prevalecem critérios de natureza pedagógica e de rentabilização de recursos, sendo consideradas as seguintes orientações:
 - a) Continuidade do grupo-turma (exceto em casos devidamente recomendados pelos conselhos de turma do final do ano letivo);
 - b) Alunos repetentes distribuídos de forma equitativa pelas diferentes turmas de cada curso;
 - c) Respeito pela primeira opção do curso escolhido pelos novos alunos;
 - d) Distribuição equitativa dos alunos matriculados pela primeira vez na escola, verificadas as idades e as avaliações anteriores, pelas turmas e respetivos cursos;
 - e) Distribuição das opções do 12º ano de acordo com a existência de recursos humanos e materiais da escola, oferecendo aos alunos, se possível, uma das suas opções.
2. A oferta de opções do 12º ano e os critérios de seriação dos alunos para atribuição dessas opções são definidos anualmente pelo Conselho Pedagógico.

Horários dos alunos

1. De acordo com o art.º 13 do [Despacho Normativo n.º 10-B/2018](#), na preparação do ano letivo, compete ao conselho pedagógico definir as orientações para os horários dos alunos.
2. Na grelha semanal os tempos letivos têm a duração de quarenta e cinco minutos.
3. Na distribuição da carga letiva semanal não podem existir “furos” devendo evitar-se a existência de aulas isoladas.

Horários dos professores

1. A distribuição de serviço docente e a elaboração dos respetivos horários, de acordo com a legislação em vigor e o crédito de escola atribuído, é da responsabilidade do (a) Director(a) da escola, tendo em consideração as propostas dos grupos disciplinares;
2. Devem ser levados em conta os seguintes critérios
 - a) Ordenação pela graduação profissional;
 - b) Continuidade pedagógica do serviço, visando a constituição de equipas pedagógicas por turma;
 - c) Manutenção da Direção de Turma ao longo do ciclo de estudos, desde que não haja motivos de ordem legal ou outros que o impeçam ou desaconselhem;
 - d) Nos horários dos docentes constam todas as horas das componentes letiva (CL) e não letiva (CNL), incluindo as de estabelecimento, num total máximo de 27 tempos de 45 minutos;
 - e) Os horários dos docentes não deverão ter mais de três programas/níveis de ensino.

Horários dos funcionários

1. Para a elaboração dos horários dos funcionários devem ser tomadas em consideração as preferências indicadas no final do ano letivo anterior e as necessidades de (re)organização dos serviços.
2. Em caso de ausência de um assistente operacional ou de um assistente técnico, o serviço será redistribuído pelo chefe dos assistentes operacionais ou pelo chefe dos serviços de administração escolar, mediante conhecimento prévio do diretor.